



**COORDENAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO (GTs)**

**DECOLONIALIDADES E INFOMEMÓRIAS: ENTRE AGENCIAMENTOS,  
TENSÕES E SUBVERSÕES**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Vitória Gomes Almeida – Universidade Federal do Cariri (UFCA)/CE/BR

M<sup>a</sup>. Fernanda Carla da Silva Costa - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/RJ/BR

**EMENTA (DO GT)**

A crítica aos símbolos, monumentos e demais elementos das memórias têm sido objeto de debates acadêmicos e de históricos conflitos no espaço público. Nos últimos dois anos de pandemia – 2020 e 2021 – inúmeras intervenções em monumentos e patrimônios urbanos foram realizadas em diferentes países do mundo. Considerando os bens culturais como documento de memória por sua dimensão infomemorial que informam sobre as tensões políticas, agenciamentos do passado-presente, sobre colonialidades, cisheteronormatividade, racismo e misoginia. Visando fomentar reflexões nessa perspectiva, o GT recebe propostas que reflexionem sobre o direito à memória, usos dos patrimônios, representatividade, memoricídios (ausências, esquecimentos/silenciamentos), e a necessidade de um diálogo democrático assim como abordagens contra-coloniais no âmbito da cultura e memória e suas alternativas (matrimônios, queermônios, fratribônios).

